

DESTAQUES

- No 1T21, a Embraer entregou nove aeronaves comerciais e 13 executivas (dez jatos leves e três grandes) e sua carteira de pedidos firmes (*backlog*) foi de US\$ 14,2 bilhões;
- A Receita líquida atingiu R\$ 4.452,1 milhões no 1T21, representando aumento de 55% em relação ao 1T20 com crescimento em todos os segmentos de negócio;
- Em 23 de abril, a Companhia assinou um pedido firme de 30 jatos E195-E2 com um cliente não divulgado. As 30 aeronaves serão incluídas na carteira de pedidos (*backlog*) do 2T21, com as entregas começando em 2022;
- No 1T21, excluindo-se os itens especiais, o EBIT¹ e EBITDA² ajustados foram de R\$ (159,6) milhões e R\$ 101,3 milhões, respectivamente, levando a margens de -3,6% e 2,3%;
- No 1T21, a Embraer apresentou Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) de R\$ 522,9 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,71;
- O Fluxo de caixa livre da Embraer apresentou um uso de R\$ 1.211,0 milhões, consistente com a sazonalidade normal do primeiro trimestre, porém com uma melhoria significativa em comparação ao uso de R\$ 2.898,8 milhões do 1T20, principalmente em função da queda nos níveis de estoque como resultado das medidas tomadas para estabilizar a produção e as operações em meio à pandemia da Covid-19;
- A Companhia encerrou o trimestre com caixa total de R\$ 14,0 bilhões e dívida líquida de R\$ 10,8 bilhões;
- Devido à incerteza contínua relacionada à pandemia da Covid-19 e seus impactos na indústria, a Companhia decidiu por não publicar, nesse momento, suas estimativas financeiras e de entregas para 2021.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação		
	(1) 1T20	(1) 4T20	(1) 1T21
Receitas líquidas	2.874,7	9.812,0	4.452,1
EBIT	(209,1)	548,1	(178,8)
Margem EBIT %	-7,3%	5,6%	-4,0%
EBIT ajustado	62,6	406,8	(159,6)
Margem EBIT ajustada %	2,2%	4,1%	-3,6%
EBITDA	47,6	924,7	82,1
Margem EBITDA %	1,7%	9,4%	1,8%
EBITDA ajustado	319,3	783,4	101,3
Margem EBITDA ajustada%	11,1%	8,0%	2,3%
Prejuízo líquido ajustado ³	(433,6)	(70,3)	(522,9)
Resultado por ação - ajustado	(0,5891)	(0,0955)	(0,7114)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(1.276,5)	(7,7)	(489,8)
Resultado por ação - básico	(1,7341)	(0,0105)	(0,6664)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.898,8)	3.709,3	(1.211,0)
Dívida líquida	(6.923,2)	(8.811,5)	(10.837,9)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Prejuízo líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



São Paulo, SP, 29 de abril de 2021 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Nas comparações entre o 1T21 e o 1T20, o dólar norte-americano teve uma apreciação média de 23% em relação ao real brasileiro, impactando os resultados e despesas apresentados.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 1T21, a Embraer entregou nove jatos comerciais e 13 jatos executivos (dez jatos leves e três jatos grandes), totalizando 22 aeronaves entregues no período. Isso se compara aos cinco jatos comerciais e nove jatos executivos (cinco jatos leves e quatro grandes) que foram entregues no 1T20, período em que houve impacto negativo nas entregas devido às medidas adotadas para a separação do segmento de Aviação Comercial, relacionada à, agora encerrada, parceria estratégica com a The Boeing Company. Historicamente, o primeiro trimestre do ano é sazonal e apresenta um menor número de entregas, porém com algumas regiões do mundo, principalmente os Estados Unidos, apresentando crescimento da vacinação e do tráfego aéreo nos mercados de aviação comercial e executiva, a Companhia está cautelosamente otimista para uma cadência trimestral de entregas mais equilibrada em 2021 em comparação a 2020.

No 1T21, a Receita líquida foi de R\$ 4.452,1 milhões e teve crescimento de 55% em relação ao 1T20, impulsionada principalmente pelo crescimento das receitas na Aviação Comercial (+ 145%), Aviação Executiva (+ 38%), Defesa & Segurança (+ 51%) e Serviços e Suporte (+17%), na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A margem bruta consolidada da Embraer no 1T21 foi de 9,5% ante os 29,1% no 1T20. Parte dessa queda é explicada pelo fato de que a Companhia colocou a maioria de seus funcionários baseados no Brasil em licença remunerada durante o mês de janeiro de 2020 para completar a separação interna do negócio de Aviação Comercial, e novamente em licença remunerada no final de março 2020, quando as operações brasileiras foram fechadas devido à pandemia da Covid-19. As despesas com salários dos funcionários em licença remunerada foram tratadas como custos anormais e registradas na conta Outras despesas operacionais durante esses períodos, e não no custo das mercadorias vendidas. Além disso, custos de modificação e de não-qualidade acima do esperado no 1T21, impactaram a margem bruta no segmento de Aviação Executiva e, o *mix* de entregas e a desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar americano afetaram negativamente a margem bruta no segmento de Defesa & Segurança em comparação ao 1T20.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 1T21 foram de R\$ (178,8) milhões e -4,0%, respectivamente, comparados aos R\$ (209,1) milhões e aos -7,3% reportados no 1T20. Os resultados do 1T21 incluem R\$ (19,2) milhões em despesas com reestruturação organizacional e custos de reintegração do negócio de Aviação Comercial e seus serviços relacionados. O resultado operacional do 1T20 incluía o impacto total negativo de R\$ (271,7) milhões, assim dividido: 1) R\$ (163,1) milhões em provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia, principalmente na Aviação Comercial e; 2) R\$ (108,6) milhões em variações negativas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 1T21 foram de R\$ (159,6) milhões e -3,6%, respectivamente, comparados aos R\$ 62,6 milhões e 2,2% reportados no 1T20, e foram impactados por margens menores nos segmentos de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, que foram parcialmente compensadas por uma melhor lucratividade na Aviação Comercial. Os resultados do primeiro trimestre do ano passado incluíram custos de separação de R\$ 253,9 milhões para a segregação dos negócios de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company. Os resultados do 1T21 não incluem quaisquer custos de separação.



As despesas administrativas no 1T21 totalizaram R\$ 188,4 milhões e apresentaram crescimento em relação aos R\$ 143,7 milhões reportados no 1T20, tendo como principal motivo o fato de que os salários dos funcionários em licença remunerada, em janeiro e março de 2020, terem sido reconhecidos em outras despesas operacionais e não em despesas administrativas, conforme mencionado anteriormente.

As despesas comerciais subiram para R\$ 251,0 milhões no 1T21, em comparação aos R\$ 212,0 milhões no 1T20, basicamente em função da variação cambial do período.

No 1T21, as Perdas líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato foram mínimas em R\$ 1,0 milhão, enquanto que no 1T20, foram contabilizados R\$ 162,2 milhões em provisões adicionais conforme os impactos da pandemia na indústria global de aviação comercial começaram a surgir, o que levou a Embraer a aumentar suas perdas esperadas naquele período. As despesas com pesquisa aumentaram de R\$ 26,4 milhões no 1T20 para R\$ 46,2 milhões no 1T21.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 118,6 milhões no 1T21 em comparação à despesa de R\$ 515,5 milhões no 1T20. Essa linha incluiu o reconhecimento de R\$ 19,2 milhões em despesas com reestruturação contabilizadas no 1T21, além de R\$ 108,6 milhões em despesas relacionadas às variações negativas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings, contabilizadas no 1T20. Excluindo-se os valores dos itens especiais reconhecidos nessa conta, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 99,4 milhões no 1T21 comparada à despesa de R\$ 406,9 milhões reportada no 1T20, tendo como principal motivo para essa redução a ausência, no 1T21, dos custos de separação que no 1T20 haviam sido de R\$ 253,9 milhões. Além disso, no 1T20, a Companhia fez o reconhecimento de custos anormais relacionados aos salários dos funcionários em licença remunerada ao invés de contabilizá-los no custo dos produtos vendidos e nas linhas de despesas administrativas, comerciais e de pesquisa.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T21, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 489,8 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,67, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 1.276,5 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 1,73 registrados no 1T20.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no trimestre foi de R\$ 522,9 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,71. Na comparação entre os trimestres, no 1T20, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 433,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,59.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 1T21 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 10.837,9 milhões, comparada à Dívida líquida de R\$ 8.811,5 milhões ao final do 4T20 e à Dívida líquida de R\$ 6.923,2 milhões ao final do 1T20. O aumento da posição de Dívida líquida no 1T21 em relação ao 4T20 se deu principalmente em função do Uso livre de caixa durante o trimestre, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 1T21, a posição de liquidez da Companhia permaneceu sólida em R\$ 14.034,0 milhões de Caixa total e de Investimentos financeiros e praticamente estável em relação aos valores do final de 2020. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 24.871,9 milhões, apresentando pequeno crescimento em relação aos R\$ 23.114,6 milhões reportados no final de 2020.



em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2020	(1) 1T20	(1) 1T21
Caixa e equivalentes de caixa	9.786,1	12.447,7	6.399,4
Investimentos financeiros	4.517,0	552,0	7.634,6
Caixa total	14.303,1	12.999,7	14.034,0
Financiamentos de curto prazo	1.951,2	3.446,9	2.035,3
Financiamentos de longo prazo	21.163,4	16.476,0	22.836,6
Total financiamentos	23.114,6	19.922,9	24.871,9
Dívida líquida*	(8.811,5)	(6.923,2)	(10.837,9)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 1T21, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 974,0 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.211,0 milhões. Na comparação com o 1T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 2.510,8 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.898,8 milhões. O Uso livre de caixa ajustado no 1T21 ficou bem abaixo do mesmo período do ano anterior, apesar do menor lucro líquido no 1T21. Isso se deve, em grande parte, pelo investimento consideravelmente menor em capital de giro no 1T21 em relação ao 1T20, principalmente em Estoques além de menores Adições líquidas ao imobilizado.

em milhões de Reais

IFRS	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)	(2.510,8)	(2.359,2)	(2.797,0)	4.002,6	(974,0)
Adições líquidas ao imobilizado	(262,2)	(46,3)	(83,8)	(72,0)	(100,4)
Adições ao intangível	(125,8)	(127,8)	(154,2)	(221,3)	(136,6)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.898,8)	(2.533,3)	(3.035,0)	3.709,3	(1.211,0)

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 1T20 0,0; 2T20 328,3; 3T20 1.456,9; 4T20 1.062,6 e 1T21 1.238,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 100,4 milhões no 1T21 e R\$ 262,2 milhões no 1T20. Desse total, no 1T21, o CAPEX representou R\$ 31,7 milhões e as Adições do programa *Pool* de peças de reposição representaram R\$ 72,8 milhões e foram parcialmente compensadas pelos R\$ 4,1 milhões dos recursos da Baixa de imobilizado. As Adições ao intangível no 1T21 foram de R\$ 136,6 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 136,6 milhões. A queda nos investimentos, na comparação entre os trimestres, demonstra a implementação pela Empresa, de ações de preservação de caixa durante a pandemia da Covid-19.



em milhões de Reais

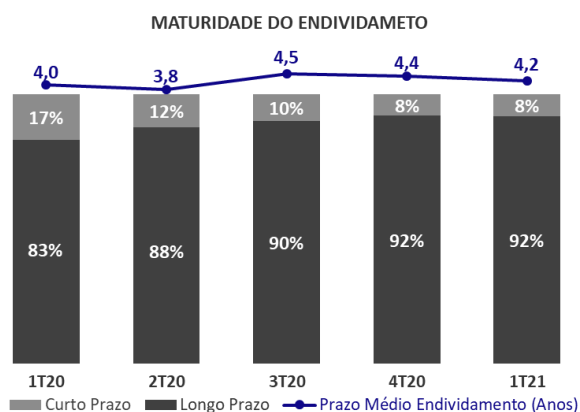
	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21
CAPEX	66,4	56,9	51,0	90,0	31,7
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	0,2	0,0	0,8	1,3	0,6
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	195,9	-	42,0	21,3	72,8
Imobilizado	262,3	56,9	93,0	111,3	104,5
Baixa de imobilizado	(0,1)	(10,6)	(9,2)	(39,3)	(4,1)
Adições líquidas ao imobilizado	262,2	46,3	83,8	72,0	100,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

em milhões de Reais

	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21
Adições ao intangível	125,8	127,8	154,2	221,3	136,6
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	125,8	127,8	154,2	221,3	136,6
Pesquisa	26,4	34,2	38,2	56,3	46,2
P&D	152,2	162,0	192,4	277,6	182,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No final do 1T21, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 1.757,3 milhões em relação ao final do 4T20, em função da variação cambial, e totalizou R\$ 24.871,9 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 22.836,6 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 2.035,3 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 4,4 anos para 4,2 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 1T21 ficou em 5,04% a.a., e em linha com os 5,03% a.a. do final do 4T20. Já o custo da dívida em Reais subiu para 3,13% a.a. no 1T21, em comparação aos 2,51% ao final do 4T20.

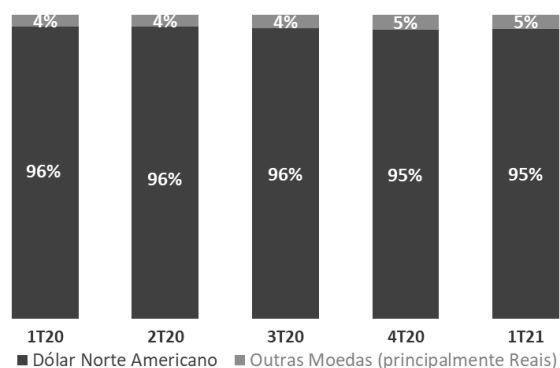
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses *versus* as despesas sobre os juros ficou em -0,1 e estável em relação ao 4T20. Ao final do 1T21, 1,6% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T21, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 95%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2021, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 5,20. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,31 por Dólar.

EXPOSIÇÃO DO CAIXA



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2020	(1) 1T20	(1) 1T21
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.456,4	3.856,8	4.029,7
Financiamentos a clientes	155,4	41,2	160,5
Estoques	12.833,4	15.207,5	14.148,2
Imobilizado	10.164,5	10.581,6	11.020,5
Intangível	10.786,2	10.761,6	11.846,3
Fornecedores	2.610,1	4.475,2	2.987,7
Fornecedores - Risco sacado	-	-	90,9
Passivos de contrato**	6.732,0	7.289,3	7.239,3
Patrimônio líquido	15.272,6	17.074,6	15.920,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

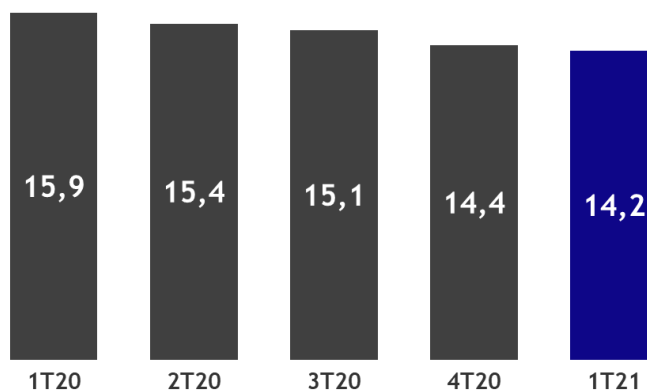
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

A variação cambial, na comparação entre o 1T21 e o 1T20, impactou diretamente os ativos e passivos operacionais. Conforme mencionado anteriormente, apesar de menor em comparação ao 1T20, o investimento em capital de giro foi um dos principais motivos pelos quais a Embraer reportou fluxo de caixa livre negativo no 1T21. Esse fato ocorre, pois, geralmente o primeiro trimestre do ano tende a ser mais fraco em demanda e entregas na aviação comercial e executiva, o que tendem a aumentar no decorrer do ano. Esse cenário geralmente leva a um aumento nos Estoques, pois a Empresa produz nesse período, aeronaves destinadas a serem entregues durante todo o ano. Dito isto, o menor investimento em capital de giro no 1T21, em comparação ao 1T20, foi resultado em grande parte dos menores níveis de Estoques que ficou em R\$ 14.148,2 milhões, acima dos R\$ 12.833,4 milhões reportados no final do 4T20, porém abaixo dos R\$ 15.207,5 milhões reportados no final do 1T20, mesmo considerando a variação cambial no período. Esse resultado foi atingido dado o melhor planejamento de estoque e produção da Empresa em 2021, uma vez que o advento rápido e inesperado da pandemia em 2020, reduziu drasticamente as entregas do ano em relação aos planos iniciais da Embraer. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato tiveram crescimento de R\$ 573,3 milhões e encerraram o 1T21 em R\$ 4.029,7 milhões. Já os Financiamentos a clientes ficaram relativamente estáveis em R\$ 160,5 milhões. Um aumento de R\$ 377,6 milhões na conta Fornecedores também contribuiu para um menor investimento em capital de giro durante o trimestre e encerraram o 1T21 em R\$ 2.987,7 milhões. A conta Passivos de contrato aumentou R\$ 507,3 milhões, encerrando o 1T21 em R\$ 7.239,3 milhões. O imobilizado subiu R\$ 856,0 milhões para R\$ 11.020,5 milhões no final do 1T21, enquanto o Intangível subiu R\$ 1.060,1 milhões para terminar o período em R\$ 11.846,3 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 14,2 bilhões.



RECEITA POR SEGMENTO

A variação cambial também impactou positivamente as receitas apuradas, na comparação entre os 1T21 e o 1T20. O segmento de Aviação Comercial representou 34,0% da receita consolidada no 1T21, contra 21,5% da receita no 1T20, com as receitas subindo 145% na comparação entre os trimestres, devido ao aumento das entregas no período atual. A parcela da receita da Aviação Executiva caiu de 21,2% no 1T20 para 18,9% no 1T21, porém as receitas tiveram crescimento de 38% em função também do aumento das entregas. A receita do segmento de Defesa & Segurança teve crescimento de 51% no 1T21 em relação ao 1T20 e sua parcela na receita total da Companhia ficou praticamente estável em 15,9% no 1T21. A receita de Serviços & Suporte subiu 17% em relação ao 1T20 e representou 30,8% da receita consolidada no 1T21, comparado aos 40,9% do mesmo período em 2020.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	em milhões de Reais					
	(1) 4T20	%	(1) 1T20	%	(1) 1T21	%
Aviação Comercial	3.668,0	37,4	617,8	21,5	1.512,6	34,0
Aviação Executiva	3.050,8	31,1	608,5	21,2	841,0	18,9
Defesa & Segurança	1.688,7	17,2	468,1	16,3	707,6	15,9
Serviços & Suporte	1.365,5	13,9	1.174,4	40,9	1.370,2	30,8
Outros	39,0	0,4	5,9	0,2	20,7	0,5
Total	9.812,0	100,0	2.874,7	100,0	4.452,1	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T21, a Embraer entregou nove aeronaves comerciais, conforme abaixo:

ENTREGAS	4T20	1T20	1T21
Aviação Comercial	28	5	9
EMBRAER 175	21	3	2
EMBRAER 190-E2	1	1	2
EMBRAER 195-E2	6	1	5

Os E-Jets E2 começaram o ano em alta. Em Janeiro, a Air Peace recebeu seu novo E195-E2 em nossas instalações em São José dos Campos. É o primeiro de 13 E2s que a operadora encomendou. A companhia aérea nigeriana é a operadora de lançamento do E195-E2 na África. A Air Peace também é a primeira companhia aérea a configurar uma cabine premium com a opção de assento escalonado. Cada uma das 12 poltronas da Classe Executiva é ligeiramente deslocada uma da outra para dar mais espaço e privacidade.

No início de fevereiro, a Breeze, nova companhia aérea com sede em Salt Lake City, recebeu seu primeiro de 15 jatos E190 em leasing da NAC para se juntar aos E195 que a companhia aérea planeja alugar da Azul. O segmento de aviões de corredor único *crossover*, como esses aviões, foi o primeiro a retornar a operação durante a pandemia, permitindo que as companhias aéreas ajustassem rapidamente sua capacidade com a demanda, ao mesmo tempo em que mantinham as frequências de voo.

A KLM Cityhopper possui agora 50 E-Jets em sua frota. O mais recente, um E195-E2, foi entregue no final de fevereiro, em cerimônia em nossa fábrica em São José dos Campos. Este é o primeiro E2 para a KLM de um pedido de até 35 E195-E2 que a KLM está adquirindo através da Aircastle e da ICBC Aviation Leasing. A companhia aérea opera atualmente 17 E175s (88 assentos) e 32 E190s (100 assentos). O novo E-Jet E2 é o maior avião da companhia, com 132 assentos configurados em três zonas. A chegada do E195-E2 introduz consideráveis economias de custo e benefícios ambientais. Isso é especialmente importante porque a KLM tem o objetivo de reduzir sua pegada de carbono em pelo menos 50% por pessoa/km nos próximos 10 anos.

Em 23 de abril, a Embraer assinou um pedido firme de 30 jatos E195-E2 com um cliente não divulgado. As 30 aeronaves serão incluídas na carteira de pedidos (*backlog*) do 2T21, com as entregas começando em 2022.



Dadas as atuais condições do mercado para a aviação comercial como resultado da pandemia da Covid-19, a Embraer postergou por um ano o início de operação do jato E175-E2, que agora ocorrerá em 2024. A Embraer está dando continuidade ao trabalho de certificação da aeronave, que voou pela primeira vez em dezembro de 2019, porém com seu cronograma revisado. A Companhia continua oferecendo o E175, a aeronave comercial líder na categoria de 76 assentos e a mais eficiente e confortável do seu segmento. O E175 é a aeronave mais vendida da Embraer, com mais de 660 unidades entregues e com uma carteira de pedidos (*backlog*) atual de 132 aeronaves.

No final do 1T21, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	798	274	1072	668	130
E190	568	-	568	565	3
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	22	61	83	17	5
E195-E2	153	47	200	19	134
TOTAL E-JETS	1.904	382	2.286	1.632	272

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 1T21 foram de dez jatos leves e três jatos grandes, totalizando 13 aeronaves.

ENTREGAS	4T20	1T20	1T21
Aviação Executiva	43	9	13
Jatos leves	23	5	10
Jatos grandes	20	4	3

No 1T21, de acordo com o GAMA (General Aviation Manufacturers Association), o jato leve da série Phenom 300 da Embraer foi o mais entregue do mundo pelo nono ano consecutivo. A Embraer entregou 50 jatos Phenom 300 e Phenom 300E em 2020, tornando-se o jato leve mais entregue do ano. Este é o nono ano consecutivo em que a série Phenom 300 alcança esta marca, tendo acumulado mais de 590 entregas desde que entrou em operação, em dezembro de 2009. Em 2020, o Phenom 300 foi também o modelo de jato mais entregue entre todos os jatos bimotores do mercado.

Também no 1T21, a Embraer entregou o primeiro Praetor 500 para um cliente brasileiro não divulgado, tendo agora todo o portfólio de jatos executivos operando no Brasil.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 1T21, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do C-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma destinada à Força Aérea Portuguesa. As quatro aeronaves KC-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no transporte aéreo logístico, desempenhando papel importante no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil.

A Embraer concluiu no 1T21 os ensaios de Cold Weather, demonstrando a operação da aeronave em situações de frio extremo, e ensaios de reabastecimento em voo de um KC-390 tanker (fornecedor de combustível) e um KC-390 receiver (recebedor de combustível), o que aumenta a autonomia e o alcance de algumas missões, permitindo que os operadores ampliem suas capacidades de transporte logístico e de busca e salvamento. O KC-390 Millennium é a primeira aeronave em sua categoria a desempenhar uma operação de reabastecimento em voo entre aeronaves de mesmo porte a partir dos pod's de asa. No mesmo período, a Embraer completou com sucesso o exercício conjunto, conhecido como Culminating, entre o exército dos Estados Unidos e do Brasil, para operação de salto de paraquedistas, demonstrando excelente interoperabilidade com outras aeronaves e forças armadas.



Em relação ao Super Tucano, durante o 1T21 as duas primeiras aeronaves do Programa AFSOC (Air Force Special Operations Command) foram entregues à Sierra Nevada Corporation (SNC) em janeiro, também foram entregues as Estações de Planejamento/Debriefing de missão e os equipamentos de CBT (Computer Base Training) em fevereiro. A Embraer também entregou a sétima aeronave do Programa Nigéria em março e apoiou a SNC e a Força Aérea Americana na campanha de testes em voo, realizada em Centennial, Colorado (EUA), durante duas semanas em fevereiro, como parte do escopo de liberação da Autorização de Voo da Fase II do Programa Nigéria.

Em fevereiro, foi realizado o primeiro voo supersônico FL300 (*Flight Level*) do Gripen na região de Gavião Peixoto no estado de São Paulo.

Durante 1T21, a Atech iniciou o processo de transferência de tecnologia para o programa da Fragatas Classe Tamandaré, com o envio da primeira equipe para a Alemanha. Foi entregue para a FAB o projeto da Centralização dos Planos de Voo no espaço aéreo Brasileiro, assim como o novo sistema de banco de dados meteorológicos (OPMET).

Durante 1T21, intensificaram-se os testes dos sistemas do satélite de forma a reduzir riscos na fase de integração. Também se acelerou a preparação do segmento de solo com a seleção do fornecedor das estações de rastreamento e do sistema de processamento de imagens em preparação para o lançamento. Nesse período também foi assinado um acordo de cooperação tecnológica com a Transpetro, para avaliação do satélite em aplicações de monitoramento de dutos. Contratos importantes foram assinados, sobretudo em aplicações de monitoramento de infraestrutura e agrícola, com destaque para o projeto para a Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão, fruto da parceria tecnológica com a Embrapa.

SERVIÇOS & SUPORTE

A pandemia Covid-19 continuou a impactar negativamente o tráfego aéreo no início de 2021, entretanto a Embraer Serviços & Suporte avançou com projetos adicionais para suportar nossos clientes e a sociedade em meio a esse cenário adverso.

Nesse período foi lançada uma orientação técnica para higienização em aeronaves comerciais (lâmpadas UV-C, desinfetantes e revestimentos), apresentada durante o Healthy Journey Workshop. Este evento, dividido em duas sessões, contou com a participação de mais de 90 clientes, onde foram apresentadas atualizações sobre nossas soluções e iniciativas mais recentes neste tópico. Contamos também com a apresentação de dois fornecedores, Bacoban e Microshield, que apresentaram suas soluções diretamente aos clientes.

Além disso, com o aumento da demanda pelo transporte da vacina contra a Covid-19 ao redor do mundo, a Embraer divulgou informações técnicas para auxiliar os clientes sobre como seus jatos executivos podem ser otimizados para transportar as vacinas. A Embraer realizou testes e simulações para definir adequadamente as características e requisitos de carga útil em relação às especificações técnicas de transporte de vacinas, considerando as diferenças entre cada aeronave.

A equipe de Serviços & Suporte da Embraer apoiou as missões de combate à Covid-19 da Força Aérea Brasileira. Nos primeiros três meses de 2021, houve mais de 75 missões, para cerca de 500 horas de voo e taxa de conclusão da missão de 99,7% com a frota de quatro aeronaves KC-390.

Em relação ao treinamento, foi fornecido Treinamento Prático e Teórico de Manutenção dos E-Jets E1/E2 para KLM, Belavia, Myanmar e AirNorth.

Em fevereiro, a Embraer lançou a nova versão do TechPubs, um projeto inovador dedicado a oferecer prontidão aos nossos clientes. A nova plataforma gerencia as publicações técnicas das aeronaves, oferecendo informações em qualquer lugar e a qualquer hora.

O negócio de MRO (Centro de manutenção, reparo e operação) alcançou sua meta antes do planejado, devido ao equilíbrio dos negócios de manutenção programada e não programada em todo o mundo. Todos os nossos Centros de Serviços Executivos próprios nos EUA receberam o prêmio 2020 FAA Diamond Award por terem concluído o treinamento.



RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(2) 2020	(1) 1T20	(1) 1T21
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(3.616,1)	(2.432,6)	(2.829,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	19,7	24,5	11,7
Imposto de renda e contribuição social	284,0	1.356,6	(493,4)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.220,5	456,8	1.474,9
Variações monetárias e cambiais, líquidas	410,9	129,5	185,5
Depreciação e amortização	1.503,9	823,9	1.508,1
EBITDA LTM	(177,1)	358,7	(142,6)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia

também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais		
	(1) 4T20	(1) 1T20	(1) 1T21
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(7,7)	(1.276,5)	(489,8)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	(11,3)	6,7	(1,3)
Imposto de renda e contribuição social	70,9	784,4	7,0
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	347,1	160,1	414,5
Variações monetárias e cambiais, líquidas	149,1	116,2	(109,2)
Depreciação e amortização	376,6	256,7	260,9
EBITDA	924,7	47,6	82,1
EBITDA Margem	9,4%	1,7%	1,8%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.



O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 4T20	(1) 1T20	(1) 1T21
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	548,1	(209,1)	(178,8)
Despesas com Reestruturação	80,3	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	163,1	-
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	-	-
Impairment Aviação Executiva	36,9	-	-
Impairment linha de Defesa e Segurança	19,8	-	-
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	108,6	-
EBIT Ajustado	406,8	62,6	(159,6)
Margem % com EBIT ajustado	4,1%	2,2%	-3,6%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 4T20	(1) 1T20	(1) 1T21
EBITDA	924,7	47,6	82,1
Despesas com Reestruturação	80,3	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	163,1	-
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	-	-
Impairment linha de Aviação Executiva	36,9	0,0	-
Impairment linha de Defesa e Segurança	19,8	-	-
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	108,6	-
EBITDA Ajustado	783,4	319,4	101,3
Margem % com EBITDA ajustado	8,0%	11,1%	2,3%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 4T20	(1) 1T20	(1) 1T21
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(7,7)	(1.276,5)	(489,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112,7	571,2	(45,8)
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	(60,4)	163,1	-
Despesas com Reestruturação	53,0	-	12,7
Impairment Aviação Comercial	(161,9)	-	-
Impairment Aviação Executiva	36,9	-	-
Impairment linha de Defesa e Segurança	13,1	-	-
Marcação a mercado ações Republic	(56,0)	108,6	-
Prejuízo líquido ajustado	(70,3)	(433,6)	(522,9)
Margem líquida ajustada	-0,7%	-15,1%	-11,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(2) 2020	(1) 1T20	(1) 1T21
Dívida total sobre EBITDA (i)	(130,5)	55,5	(174,4)
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	(49,7)	19,3	(76,0)
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,5	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	(0,2)	0,5	(0,1)
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	(177,1)	358,7	(142,6)
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	961,5	760,7	1.070,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1) Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2020	31 Mar, 2020	31 Mar, 2021
Receita líquida	9.812,0	2.874,7	4.452,1
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(8.624,6)	(2.039,3)	(4.030,9)
Lucro bruto	1.187,4	835,4	421,2
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(225,6)	(143,7)	(188,4)
Comerciais	(289,7)	(212,0)	(251,0)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	39,5	(162,2)	(1,0)
Pesquisas	(56,3)	(26,4)	(46,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(105,0)	(515,5)	(118,6)
Equivalência patrimonial	(2,2)	15,3	5,2
Resultado operacional	548,1	(209,1)	(178,8)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(347,1)	(160,1)	(414,5)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(149,1)	(116,2)	109,2
Prejuízo antes do imposto	51,9	(485,4)	(484,1)
Imposto de renda e contribuição social	(70,9)	(784,4)	(7,0)
Prejuízo líquido do período	(19,0)	(1.269,8)	(491,1)
Resultado atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	(7,7)	(1.276,5)	(489,8)
Acionistas não controladores	(11,3)	6,7	(1,3)
Média ponderada das ações em circulação no período			
Básico	736,2	736,1	735,0
Diluído	736,2	736,1	735,0
Lucro (prejuízo) por ação			
Básico	(0,0105)	(1,7341)	(0,6664)
Diluído	(0,0105)	(1,7341)	(0,6664)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2020	31 Mar, 2020	31 Mar, 2021
Atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(19,0)	(1.269,8)	(491,1)
Itens que não afetam o caixa			
Depreciações do imobilizado e direito de uso	201,4	232,9	157,5
Realização subsídios governamentais	(6,5)	(2,2)	(4,4)
Amortizações do intangível	194,2	27,5	118,0
Realização contribuição de parceiros	(19,0)	(3,7)	(14,6)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	44,9	(8,3)	46,8
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	(202,7)	109,3	26,4
Perda na alienação de ativo permanente	45,3	13,6	14,4
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	(57,8)	144,2	(93,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112,7	571,2	(45,8)
Juros sobre empréstimos	184,9	9,0	(0,3)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(1,2)	(0,5)	(2,1)
Equivalência patrimonial	2,2	(15,3)	(5,2)
Variação monetária e cambial	95,7	113,6	(88,3)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	7,8	(25,9)	(34,4)
Outros	12,0	(6,7)	1,3
Varição nos ativos			
Investimentos financeiros	(1.062,6)	-	(1.238,5)
Instrumentos financeiros derivativos	(96,8)	48,8	39,1
Contas a receber e contas a receber vinculadas	58,6	(216,7)	84,0
Ativos de contrato	(4,5)	142,3	(305,7)
Financiamentos a clientes	421,8	13,3	11,1
Estoques	4.230,1	(2.372,9)	(145,8)
Depósitos em Garantia	(1,1)	(0,2)	(85,2)
Outros ativos	29,2	(229,5)	(1,8)
Varição nos passivos			
Fornecedores	(937,3)	312,5	66,7
Fornecedores - Risco sacado	-	-	88,2
Dívida com e sem direito de regresso	(3,4)	(6,0)	(7,4)
Contas a pagar	29,1	(331,4)	(192,7)
Passivos de contratos	(130,5)	(131,0)	(134,8)
Impostos a recolher	(156,3)	247,9	3,1
Garantias financeiras	(15,7)	(1,9)	(5,0)
Provisões diversas	(17,4)	134,6	31,0
Receitas diferidas	2,6	(9,4)	(3,1)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	2.940,7	(2.510,8)	(2.212,5)
Atividades de investimentos			
Baixa de imobilizado	39,3	0,1	4,1
Aquisições de imobilizado	(111,3)	(262,3)	(104,5)
Adições ao intangível	(221,3)	(125,8)	(136,6)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(1,1)	(0,6)	(0,5)
Adição - Combinação de Negócios	(20,9)	-	-
Investimentos financeiros	(1.004,1)	1.423,5	(1.327,8)
Dividendos recebidos	2,5	-	0,5
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	(1,6)
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	(1.316,9)	1.034,9	(1.566,4)
Atividades de financiamentos			
Novos financiamentos obtidos	10,3	2.981,7	60,3
Financiamentos pagos	(908,7)	(687,9)	(372,2)
Recuperação de ações	-	-	(13,5)
Recebimento de opções de ações exercidas	-	1,4	-
Pagamentos de arrendamentos	(11,7)	(8,7)	(13,6)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(910,1)	2.286,5	(339,0)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	713,7	810,6	(4.117,9)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(523,0)	2.328,1	731,2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.083,6	9.301,6	9.786,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	23.274,3	12.440,3	6.399,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro 2020	(1) 31 de Março 2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.786,1	6.399,4
Investimentos financeiros	4.248,3	7.340,3
Contas a receber de clientes, líquidas	1.056,8	1.083,5
Instrumentos financeiros derivativos	43,2	9,0
Financiamentos a clientes	44,0	37,8
Contas a receber vinculadas	21,6	23,8
Ativos de contrato	2.399,6	2.946,2
Estoques	12.833,4	14.148,2
Depósitos em garantia	1,1	1,1
Imposto de renda e contribuição social	593,2	620,1
Outros ativos	918,8	1.022,0
	31.946,1	33.631,4
Não circulante		
Investimentos financeiros	268,7	294,3
Instrumentos financeiros derivativos	6,5	0,7
Financiamentos a clientes	111,4	122,7
Contas a receber vinculadas	50,4	47,6
Depósitos em garantia	7,9	94,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	543,5	708,9
Outros ativos	577,1	591,9
	1.565,5	1.860,7
Investimentos	26,9	30,9
Imobilizado	10.164,5	11.020,5
Intangível	10.786,2	11.846,3
Direito de uso	323,6	338,8
	21.301,2	23.236,5
TOTAL DO ATIVO	54.812,8	58.728,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro 2020	(1) 31 de Março 2021
Circulante		
Fornecedores	2.610,1	2.987,7
Fornecedores - Risco sacado	-	90,9
Passivo de arrendamento	59,4	64,7
Empréstimos e financiamentos	1.951,2	2.035,3
Dívidas com e sem direito de regresso	21,6	23,8
Contas a pagar	1.276,6	1.340,8
Passivos de contrato	5.368,4	5.791,0
Instrumentos financeiros derivativos	6,5	10,9
Impostos e encargos sociais a recolher	373,6	346,8
Imposto de renda e contribuição social	211,6	269,1
Garantia financeira e de valor residual	221,4	221,1
Dividendos	6,2	5,7
Receitas diferidas	2,6	-
Provisões	512,3	544,6
	12.621,5	13.732,4
Não circulante		
Passivo de arrendamento	277,1	288,1
Empréstimos e financiamentos	21.163,4	22.836,6
Dívidas com e sem direito de regresso	50,4	47,6
Contas a pagar	169,7	199,0
Passivos de contrato	1.363,6	1.448,3
Instrumentos financeiros derivativos	45,1	42,4
Impostos e encargos sociais a recolher	61,5	61,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.466,7	2.784,1
Garantia financeira e de valor residual	429,3	447,6
Receitas diferidas	298,2	322,1
Provisões	593,7	597,9
	26.918,7	29.075,3
TOTAL PASSIVO	39.540,2	42.807,7
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(73,6)	(87,1)
Reservas de lucros	-	-
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	10.543,5	11.665,8
Prejuízos acumulados	(1.021,0)	(1.510,7)
	14.687,4	15.306,5
Participação de acionistas não controladores	585,2	614,4
Total patrimônio líquido	15.272,6	15.920,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.812,8	58.728,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço ri.embraer.com.br, no dia 29 de abril de 2021 às 11h00min (SP) / 10h00min (NY).

Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: (11) 4210-1803 / (11) 3181-8565

Telefones Estados Unidos / Canadá: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Recomendamos ligar com 15 minutos de antecedência

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde sua fundação, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

